Intrabank Solidez Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

(CNPJ: 57.660.236/0001-71)

Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Período de 14 de janeiro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis	2
Demonstração da Posição Financeira	6
Demonstração do Resultado	7
Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido	8
Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto	9
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Administrador e cotistas do
Intrabank Solidez Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios
(Administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Intrabank Solidez Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, da evolução do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 14 de janeiro de 2024 (início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Intrabank Solidez Fundo de Investimento em Direitos Creditórios em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o período de 14 de janeiro de 2024 (início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos em Diretos Creditórios, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento em direitos creditórios

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:

Conforme nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía R$ 208.983 mil, o equivalente a 91,93% de seu Patrimônio Líquido investido em Direitos Creditório oriundo de Duplicatas Mercantil e Notas Comerciais. Deste modo, entendemos que os riscos mais significativos para fins de auditoria são a valorização, a existência e a realização desse ativo, e por esse motivo foram tratados como assuntos relevantes.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, contemplaram: (i) conciliação contábil da carteira; (ii) valorização, por amostragem, dos direitos creditórios; (iii) análise de enquadramento dos direitos creditórios adquiridos no período quanto aos critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento do Fundo; (iv) exame, por amostragem, dos termos de cessão dos direitos creditórios; (v) exame, por amostragem, dos lastros dos direitos creditórios; (vi) testes documentais, por amostragem, para os recebimentos financeiros dos direitos creditórios; (vii) análise da política e recalculo do provisionamento de direitos creditórios; e (viii) teste de aderência entre as informações registradas e as informações contábeis registradas e divulgadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Fundo para valorização e existência do ativo e o resultado obtido no período de 14 de janeiro de 2024 (início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2025, foram aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

INTRABANK SOLIDEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ: 57.660.236/0001-71
Administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ: 39.669186/0001-01

Demonstração da Posição Financeira
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	
	Valor contábil	**% sobre o patrimônio líquido**
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**829**	**0,36**
Disponibilidades	829	0,36
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	**21.280**	**9,36**
Títulos públicos federais	12	0,01
Fundos de investimento em renda fixa	21.268	9,35
Direitos creditórios (Nota 6)	**208.983**	**91,93**
Com aquisição substancial dos riscos e benefícios (Nota 6.b)	48.272	21,23
(-) Provisão para perdas no valor recuperável (Nota 6.h)	(716)	(0,31)
Sem aquisição substancial dos riscos e benefícios (Nota 6.c)	161.711	71,13
(-) Provisão para perdas no valor recuperável (Nota 6.h)	(284)	(0,12)
Outros valores	**17**	**-**
Recebíveis a liquidar (Nota 6.j)	5	-
Despesas antecipadas	12	-
Total do ativo	**231.109**	**101,65**
Passivo		
Valores a pagar	**3.754**	**1,65**
Valores a identificar (Nota 6.i)	1.952	0,87
Taxa de performance	1.480	0,65
Taxa de gestão	235	0,10
Taxa de administração	69	0,03
Taxa de custódia	9	-
Demais valores a pagar	9	-
Total do passivo	**3.754**	**1,65**
Patrimônio líquido	**227.355**	**100,00**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**231.109**	**101,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRABANK SOLIDEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ: 57.660.236/0001-71
Administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ: 39.669186/0001-01

Demonstração do Resultado
Período de 14 de janeiro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Composição do resultado líquido do período	De 14/01/2025 a 31/12/2025
Direitos creditórios (Nota 6)	**33.291**
Apropriação de rendimentos (Nota 6.g)	31.436
Resultado nas negociações (Nota 6.g./6.f)	2.855
Provisão para perdas no valor recuperável (Nota 6.h)	(1.000)
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	**3.147**
Cotas de fundos de investimento	**3.146**
Reconhecimento de ganhos	3.146
Títulos públicos federais	**1**
Receitas	1
Despesas	**(4.360)**
Taxa de gestão (Nota 14)	(1.689)
Taxa de performance (Nota 14)	(1.591)
Taxa de administração (Nota 14)	(576)
Despesas com certificação digital	(117)
Despesas do sistema financeiro	(96)
Taxa de fiscalização CVM	(79)
Taxas judiciais	(74)
Taxa de custódia (Nota 14)	(66)
Taxa de distribuição (Nota 14)	(14)
Taxa de escrituração (Nota 14)	(14)
Demais despesas	(44)
Resultado líquido do período pertencente aos detentores de cotas classificadas no patrimônio líquido	**32.078**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRABANK SOLIDEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ: 57.660.236/0001-71
Administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ: 39.669186/0001-01

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
Período de 14 de janeiro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	De 14/01/2025 a 31/12/2025
Patrimônio líquido no início do período	**67.000**
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas subordinada a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Emissão inicial representado por 7.000,00 cotas mezanino I a R$ 1.000,000000 cada	7.000
Emissão inicial representado por 15.000,00 cotas sênior I a R$ 1.000,000000 cada	15.000
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas sênior II a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Emissão inicial representado por 15.000,00 cotas sênior III a R$ 1.000,000000 cada	15.000
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas sênior IV a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Resultado líquido do período pertencente aos detentores de cotas classificadas no patrimônio líquido	**32.078**
Cotas emitidas (Nota 11.a)	**140.409**
Representado por 60.028,78 cotas subordinada	63.335
Representado por 6.784,43 cotas mezanino I	7.000
Representado por 15.000,00 cotas sênior I	15.074
Representado por 19.918,69 cotas sênior II	20.000
Representado por 14.919,48 cotas sênior III	15.000
Representado por 19.931,35 cotas sênior IV	20.000
Cotas amortizadas (Nota 11.c)	**(12.132)**
Cotas sênior I	(4.809)
Cotas sênior II	(4.283)
Cotas sênior III	(2.694)
Cotas sênior IV	(346)
Variação decorrente da movimentação de cotas	**128.277**
Patrimônio líquido no final do período	**227.355**
Representado por 70.028,78 cotas subordinada a R$ 1.308,714640 cada	91.648
Representado por 13.784,43 cotas mezanino I a R$ 1.089,423444 cada	15.017
Representado por 30.000,00 cotas sênior I a R$ 1.007,856168 cada	30.235
Representado por 29.918,69 cotas sênior II a R$ 1.004,380758 cada	30.050
Representado por 29.919,48 cotas sênior III a R$ 1.008,611555 cada	30.177
Representado por 29.931,35 cotas sênior IV a R$ 1.009,904046 cada	30.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRABANK SOLIDEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ: 57.660.236/0001-71
Administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ: 39.669186/0001-01

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
Período de 14 de janeiro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	De 14/01/2025 a 31/12/2025
Patrimônio líquido no início do período	**67.000**
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas subordinada a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Emissão inicial representado por 7.000,00 cotas mezanino I a R$ 1.000,000000 cada	7.000
Emissão inicial representado por 15.000,00 cotas sênior I a R$ 1.000,000000 cada	15.000
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas sênior II a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Emissão inicial representado por 15.000,00 cotas sênior III a R$ 1.000,000000 cada	15.000
Emissão inicial representado por 10.000,00 cotas sênior IV a R$ 1.000,000000 cada	10.000
Resultado líquido do período pertencente aos detentores de cotas classificadas no patrimônio líquido	**32.078**
Cotas emitidas (Nota 11.a)	**140.409**
Representado por 60.028,78 cotas subordinada	63.335
Representado por 6.784,43 cotas mezanino I	7.000
Representado por 15.000,00 cotas sênior I	15.074
Representado por 19.918,69 cotas sênior II	20.000
Representado por 14.919,48 cotas sênior III	15.000
Representado por 19.931,35 cotas sênior IV	20.000
Cotas amortizadas (Nota 11.c)	**(12.132)**
Cotas sênior I	(4.809)
Cotas sênior II	(4.283)
Cotas sênior III	(2.694)
Cotas sênior IV	(346)
Variação decorrente da movimentação de cotas	**128.277**
Patrimônio líquido no final do período	**227.355**
Representado por 70.028,78 cotas subordinada a R$ 1.308,714640 cada	91.648
Representado por 13.784,43 cotas mezanino I a R$ 1.089,423444 cada	15.017
Representado por 30.000,00 cotas sênior I a R$ 1.007,856168 cada	30.235
Representado por 29.918,69 cotas sênior II a R$ 1.004,380758 cada	30.050
Representado por 29.919,48 cotas sênior III a R$ 1.008,611555 cada	30.177
Representado por 29.931,35 cotas sênior IV a R$ 1.009,904046 cada	30.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

O **Intrabank Solidez Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo")**, foi constituído sob a forma de condomínio de natureza especial fechado e iniciou suas operações em 14 de janeiro de 2025, com prazo de duração indeterminado.

O Fundo conta com uma única classe de cotas ("Classe"), classe esta que poderá ter subclasses de cotas seniores, cotas subordinadas mezanino e cotas subordinadas júnior.

É objetivo do Fundo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo na aquisição de direitos creditórios e de ativos financeiros de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos no anexo do regulamento e demais disposições legais e regulamentares que forem aplicáveis ao Fundo.

O Fundo destina-se exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos pela Resolução CVM nº 30/2021 e alterações posteriores.

Os investimentos do Fundo não são garantidos pela administradora, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). A responsabilidade dos cotistas é ilimitada e não está circunscrita ao valor por eles subscrito. Neste sentido, na hipótese de ocorrência de patrimônio líquido negativo, os cotistas podem vir a ser chamados pelos prestadores de serviços essenciais para aportar recursos no Fundo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios, regidas pela Instrução CVM nº 489 /11, pela Resolução nº 175/22 e demais orientações da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

A moeda funcional do Fundo é o Real, a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração do Fundo em 23 de março de 2026.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apropriação de receitas e despesas

A apropriação das receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários à vista e instrumentos financeiros que atendam cumulativamente aos seguintes critérios: (i) ser mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos; (ii) ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa; (iii) estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor; e (iv) ter vencimento de curto prazo, de até 90 dias.

c) Instrumentos financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros e seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

(iii) Classificação dos ativos e passivos financeiros para fins de mensuração

Os instrumentos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR):** essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, decorrente de sua negociação;
- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja coletar os fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais geram em datas especificas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, resultantes de atividades de captação de recursos realizados pelo Fundo.

(iv) Classificação dos ativos e passivos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas da demonstração da posição financeira:

- **Disponibilidades:** Caixa e equivalentes de caixas;

- **Títulos e valores mobiliários:** representados por cotas de fundos de investimentos, títulos privados e títulos públicos federais. O Fundo classifica os títulos e valores mobiliários na categoria valor justo por meio do resultado (VJR);
  - ***Títulos para negociação:*** Nessa categoria são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
  - ***Títulos mantidos até o vencimento:*** Nessa categoria são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos.
  - **Títulos de renda fixa:** Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor justo. Os títulos e valores mobiliários privados são ajustados ao valor justo com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.
  - **Cotas de fundos de investimento:** Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores. A valorização e/ou desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Cotas de fundos de investimento - Reconhecimento de ganhos/perdas”.
- **Despesas antecipadas:** representam valores pagos antecipadamente, que serão computadas apenas no período de competência subsequente;
- **Outros valores a receber:** representados majoritariamente por direitos creditórios liquidados na data base, cujo recebimento por parte do Fundo ocorre no primeiro dia útil subsequente.

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas da demonstração da posição financeira:

- **Valores a pagar:** referem-se às despesas administrativas previstas no regulamento ou acordos contratuais do Fundo e que possuem saldo a pagar em 31 de dezembro de cada ano;

A mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo:

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em mercado ativo, transparente e significativo (preço cotado ou preço de mercado).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base me técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

- Mensuração dos ativos financeiros: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação;
- Mensuração dos passivos financeiros: Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial de instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente.

No caso dos instrumentos de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data de contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com o retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação de juros.

Reconhecimento de variações de valor justo: Como regra geral, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros classificados com VJR, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

d) Direitos creditórios

Os direitos creditórios são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não são cotados em um mercado ativo e estão classificados nos seguintes grupos:

i. Operações sem aquisição substancial dos riscos e benefícios - nesse grupo são classificadas as operações em que o Fundo não adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação e que, como consequência, não ensejam a baixa do direito creditório nos registros contábeis do cedente.

ii. Operações com aquisição substancial dos riscos e benefícios - nesse grupo são classificadas as operações em que o Fundo adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação e que, como consequência, ensejam a baixa do direito creditório nos registros contábeis do cedente.

A classificação dos grupos acima é de responsabilidade da administradora sendo estabelecida utilizando-se como metodologia, preferencialmente, o nível de exposição do Fundo à variação no fluxo de caixa futuro associado ao direito creditório objeto da operação.

Os direitos creditórios são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos juros remuneratórios, calculados com base na taxa interna de retorno dos contratos, pelo critério *pro rata temporis.* A taxa interna de retorno é calculada com base no valor de aquisição, no valor nominal e prazo de recebimento dos direitos creditórios.

A apropriação dos rendimentos dos direitos creditórios vincendos é reconhecida no

resultado, na rubrica “Apropriação de rendimentos”. A partir da data de vencimento do direito creditório não são mais apropriados juros remuneratórios. Os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor presente do título no dia anterior e reconhecido em “Resultado nas negociações”.

e) Provisão para perdas por redução no valor de recuperação de ativos

A provisão para perdas no valor recuperável é registrada sempre que há evidência de redução no valor recuperável dos ativos do Fundo, a provisão é mensurada em valor equivalente às perdas de crédito esperadas, avaliada de forma individual ou coletiva.

Para direitos creditórios de um mesmo devedor, a perda é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a natureza da transação e as características das garantias, tais como suficiência e liquidez.

A reversão de provisão por perdas anteriormente constituída é efetuada desde que haja uma melhora na estimativa anterior de perdas de créditos esperadas.

Perda estimada

A metodologia aplicável à classificação de risco do Fundo é composta por critérios internos de avaliação desenvolvidos no sistema da Administradora e de critérios externos que envolvem a parte restritiva creditícia divulgada ao mercado por fonte externa ao sistema da Administradora.

A metodologia do impacto do valor do crédito que pode ser perdido tem como premissa a aplicação do percentual de provisionamento no valor presente constante na carteira de direitos creditórios. Esse percentual de provisionamento tem origem na nota de risco atribuída pela Administradora ao emissor ou ao devedor do crédito.

Perda incorrida

O resultado da provisão não decorre somente da classificação de risco atribuída ao cedente, nos casos de cessões com coobrigação, ou ao devedor, nos casos de cessões sem coobrigação, mas também do provisionamento aplicado ao direito creditório vencido.

Para a provisão dos valores referentes aos direitos creditórios vencidos e não pagos, são observadas as regras de acordo com as características dos recebíveis:

i. Recebíveis originários de operações realizadas no segmento financeiro, de serviços, comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil, warrants e contratos

- Até o 20º dia de atraso, o valor contabilizado do título em atraso no ativo corresponderá ao valor de face do respectivo título, não sendo realizada qualquer provisão;
- Para cada dia decorrido a partir do 21º dia de atraso, será provisionado o valor correspondente a 1/40 do valor de face do título; e

- Ao final do 60º dia contado desde o vencimento do título, o valor da provisão corresponderá ao seu valor de face.

ii. Recebíveis de ativos com fluxo financeiro

Para direitos creditórios de um mesmo devedor, a perda será mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor. A metodologia tem como premissa a aplicação do percentual de provisionamento no valor presente constante na carteira de direitos creditórios conforme tabela descrita abaixo. Esse percentual de provisionamento tem origem na nota de risco atribuída pela administração ao devedor do crédito de acordo com a faixa de atraso.

Nota	Faixa de atraso	Percentual de PDD
AA	Até 5 dias	0,00%
A	6 a 15 dias	0,50%
B	16 a 30 dias	2,50%
C	31 a 60 dias	5,00%
D	61 a 90 dias	10,00%
E	91 a 120 dias	25,00%
F	121 a 150 dias	50,00%
G	151 a 180 dias	75,00%
H	Acima de 180 dias	100,00%

f) Passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

4. Caixa e equivalente de caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo de caixa do Fundo é de R$ 829 e está representado por depósito bancário a vista.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2025

Títulos e valores mobiliários para negociação	Quantidade	Valor contábil	Faixa de vencimento

Títulos públicos federais	**3**	**12**	
Notas do tesouro nacional - NTN	3	12	Após 1 ano
Cotas de fundos renda fixa	**6.988.993**	**21.268**	
Solis Vertente FI RF **(i)**	6.981.399	12.651	Sem vencimento
FIF Laser Soberano REF DI LP **(ii)**	7.594	8.617	Sem vencimento

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possui 5,56% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas do fundo no Solis Vertente Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (CNPJ: 30.630.384/0001-97), administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM, foi constituído em 6 de setembro de 2018 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e iniciou suas atividades em 4 de dezembro de 2018, é destinado a receber aplicações de investidores em geral. Tem como objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo se estratégias com risco de juros e de índice de preços, não possui o compromisso de manter limites mínimo ou máximo para duração média ponderada da carteira e pode investir mais de 20% da sua carteira em títulos de médio e alto risco de crédito do mercado doméstico ou externo. As demonstrações financeiras do fundo referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, apresentaram o relatório dos auditores independentes emitido em 18 de setembro de 2025, sem modificação de opinião.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possui 3,79% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas do fundo no Laser Soberano Referenciado DI Longo Prazo Fundo de Investimento Financeiro (CNPJ: 58.564.663/0001-19), administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, foi constituído em 26 de dezembro de 2024 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e iniciou suas atividades em 16 de janeiro de 2025, é destinado a receber aplicações de investidores profissionais. Tem como objetivo buscar retorno aos seus cotistas por meio de investimentos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, negociados no mercado interno, sendo vedada a aplicação em renda variável, derivativos e ativos emitidos no exterior, direta ou indiretamente. Até emissão deste relatório o fundo não possui demonstração financeira auditadas/emitidas.

O Fundo obteve os seguintes resultados com títulos e valores mobiliários:

Descrição	**De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025**
Títulos públicos federais	1
Cotas de fundos de investimento	3.146
Total	**3.147**

(¹) data de início das atividades.

6. Direitos creditórios

Descrição dos direitos creditórios

Os direitos creditórios consistirão em direitos creditórios performados oriundos de operações realizadas pelos sacados, devidamente representados por contratos, duplicatas, notas

fiscais, notas comerciais, CCBs, bem como originários de operações de vendas ou prestação de serviços realizadas com cartão de crédito e débito performados, considerando as respectivas legislações aplicáveis, e de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos pela regulamentação aplicável e no anexo, sendo estes tais direitos de crédito representados pelos termos de cessão de crédito.

a) Operação com aquisição substancial dos riscos e benefícios

Em 31 de dezembro de 2025

Direitos creditórios	Posição	Valor nominal	Taxa média das operações	Valor contábil	Provisão	0-30	31-60	61-90	91-180	181-360	Acima 360
Duplicata mercantil	A vencer	23.773	33,22%	23.157	(64)	14.209	5.361	3.402	185	-	-
Duplicata mercantil	Vencido	1.254	32,44%	1.254	(652)	604	-	-	-	650	-
Nota comercial	A vencer	17.392	29,24%	16.695	-	11.664	1.090	1.068	2.103	770	
Nota comercial taxa pós	A vencer	6.582	*	6.581	-	-	542	694	-	5.345	
Nota comercial taxa pós	Vencido	585	*	585	-	585	-	-	-	-	-
		49.586		**48.273**	**(716)**	**27.062**	**6.993**	**5.164**	**2.288**	**6.765**	**-**

b) Operação sem aquisição substancial dos riscos e benefícios

Em 31 de dezembro de 2025

Direitos creditórios	Posição	Valor nominal	Taxa média das operações	Valor contábil	Provisão	0-30	31-60	61-90	91-180	181-360	Acima 360
Contrato	A vencer	5.940	39,25%	5.485	-	1.205	1.172	935	1.530	643	-
Duplicata mercantil	A vencer	49.140	35,98%	47.355	(13)	17.211	10.322	19.463	359	-	-
Duplicata mercantil	Vencido	1.000	30,76%	1.000	(266)	750	-	-	-	250	-
Nota comercial	A vencer	63.281	27,46%	59.129	-	9.466	13.048	6.277	23.347	5.375	1.616
Nota comercial	Vencido	1.091	35,69%	1.091	(5)	1.091	-	-	-	-	-
Nota comercial taxa pós	A vencer	44.926	*	44.926	-	270	3.473	2.258	16.978	21.947	-
Nota comercial taxa pós	Vencido	643	*	643	-	643	-	-	-	-	-
Nota de serviço	A vencer	1.979	29,19%	1.953	-	1.478	341	134	-	-	-
Nota de serviço	Vencido	129	28,60%	129	-	129	-	-	-	-	-
		168.129		**161.711**	**(284)**	**32.243**	**28.356**	**29.067**	**42.214**	**28.215**	**1.616**

(*) Ativo taxa pós

Composição dos maiores cedentes

A composição dos 5 maiores cedentes está assim representada:

Em 31 de dezembro de 2025

Descrição	Quantidade	A vencer	Vencido	Total	% direitos creditórios	Provisão
Cedentes 1	280	14.943	-	14.943	7,12%	-
Cedentes 2	7	10.827	-	10.827	5,16%	-
Cedentes 3	1	10.306	-	10.306	4,91%	-
Cedentes 4	2	10.080	-	10.080	4,80%	-
Cedentes 5	25	9.483	-	9.483	4,52%	-
Demais cedentes	2.932	149.642	4.702	154.344	73,50%	(1.000)
Total	**3.247**	**205.281**	**4.702**	**209.983**	**100,00%**	**(1.000)**

c) Critérios de elegibilidade e condições de cessão

Os direitos creditórios deverão atender, na data de aquisição, cumulativamente aos critérios de elegibilidade a seguir relacionados, que deverão ser validados pela gestora previamente à cessão ao Fundo:

i. não haja na carteira do Fundo direitos creditórios que tenham sido anteriormente cedidos pelo mesmo cedente dos direitos creditórios objeto de avaliação, que se encontrem vencidos e não pagos há mais de 30 dias corridos na data da efetiva cessão ao Fundo;
ii. a cedente dos direitos creditórios não deverá ter recomprado, nos 60 dias corridos imediatamente anteriores à cessão pretendida, mais de 20% dos direitos creditórios que tenha cedido ao Fundo no mesmo período;
iii. A taxa média mínima ponderada de cessão da carteira de direitos creditórios do Fundo deverá corresponder, no mínimo, à CDI+ 6,5% ao ano onde a taxa de cessão na data da operação devera apurada da seguinte forma:

$$TMA = \left(\frac{Valor\ Nominal}{Valor\ Aquisição}\right)^{\left(\frac{252}{Dias\ Úteis\ Total}\right)}$$

Onde:

Dias úteis total: Número de dias úteis entre a data de vencimento e a data de aquisição do direito creditório.

iv. o prazo médio ponderado da carteira de direitos creditórios do Fundo, considerada proforma a cessão pretendida, deverá ser inferior a 180 dias corridos;
v. o prazo médio ponderado proforma de direitos creditórios representados por duplicatas deve ser de, no máximo, 75 dias corridos (inclusive);
vi. o prazo médio ponderado proforma de direitos creditórios representados por notas comerciais e CCB deve ser de, no máximo, 720 dias corridos (inclusive); e
vii. o prazo médio ponderado proforma de direitos creditórios representados por contratos deve ser de, no máximo, 365 dias corridos (inclusive).

d) Resultado nas negociações com direitos creditórios

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo de resultado nas negociações no montante positivo de R$ 2.855 é composto por:

i. Os direitos creditórios adquiridos pelo Fundo e que possuem coobrigação dos cedentes, que respondem solidariamente pela solvência dos devedores dos direitos creditórios, podem ser recomprados por critérios estabelecidos pela consultoria. O montante recomprado no período é de R$ 863, cujo valor presente era de R$ 833, gerando resultado para o Fundo de R$ 30;
ii. Os juros registrados na liquidação dos direitos creditórios totalizaram R$ 3.271; e
iii. Os abatimentos/descontos concedidos no pagamento dos direitos creditórios totalizaram R$ 446.

e) Movimentação dos direitos creditórios

Apresentamos abaixo a movimentação ocorrida com os direitos creditórios no período findo em 31 de dezembro de 2025:

Direitos creditórios	De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025
Saldo inicial	**-**
(+) Aquisições	707.186
(-) Liquidações e recompra	(531.495)
(+) Rendimentos	34.291
Saldo final	**209.983**

(¹) data de início das atividades.

f) Provisão para perdas por redução no valor de recuperação de ativos

A carteira de direitos creditórios e a provisão para perdas por redução no valor de recuperação estão assim apresentadas:

Em 31 de dezembro de 2025

Direitos creditórios	Valor contábil	0-30	31-60	61-90	91-180	181-360	Acima de 361
A vencer	205.281	55.504	35.161	34.418	44.502	34.080	1.616
Provisão para perdas no valor recuperável	**(76)**	**(67)**	**(6)**	**(2)**	**(1)**	**-**	**-**
Vencidos	4.702	3.802	-	-	-	900	-
Provisão para perdas no valor recuperável	**(924)**	**(24)**	**-**	**-**	**-**	**(900)**	**-**

Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos diretos creditórios:

Provisão para perdas	De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025
Saldo inicial	**-**
Constituição	(1.000)
Saldo final	**(1.000)**

(¹) data de início das atividades.

g) Valores a identificar

O saldo na rubrica de “valores a identificar”, no montante de R$ 1.952, refere-se ao envio de recursos ao Fundo identificados após a data base das demonstrações contábeis pela administradora.

h) Recebíveis a liquidar

O saldo na rubrica de “recebíveis a liquidar”, no montante de R$ 5, refere-se a direitos creditórios liquidados pelo sacado na data base, cujo recebimento por parte do Fundo ocorre no primeiro dia útil subsequente.

7. Gerenciamento de riscos

a) Tipos de risco

Risco de mercado

Consiste no risco de flutuação dos preços e da rentabilidade dos ativos financeiros do Fundo, os quais são afetados por diversos fatores de mercado, como liquidez, crédito, alterações nas políticas econômicas monetária, fiscal ou cambial, e mudanças econômicas nacionais ou internacionais. As oscilações de preços podem fazer com que determinados ativos sejam avaliados por valores diferentes aos de emissão e/ou contabilização, podendo acarretar volatilidade das cotas e perdas aos cotistas.

Risco de crédito

Consiste no risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros e/ou principal dos direitos creditórios e ativos financeiros pelos emissores e coobrigados dos ativos ou pelas contrapartes das operações do Fundo. Alterações e equívocos na avaliação do risco de crédito do emissor podem acarretar oscilações no preço de negociação dos títulos que compõem a carteira do Fundo.

Risco de liquidez

Consiste no risco de redução ou inexistência de demanda pelos ativos financeiros do Fundo nos respectivos mercados em que são negociados, devido a condições específicas atribuídas a esses ativos ou aos próprios mercados em que são negociados. Em virtude de tais riscos, a administradora poderá encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos pelo preço e no tempo desejados, de acordo com a estratégia de gestão adotada para o Fundo, o qual permanecerá exposto, durante o respectivo período de falta de liquidez, aos riscos associados aos referidos ativos financeiros que podem,

inclusive, obrigar a administradora a aceitar descontos nos seus respectivos preços, de forma a realizar sua negociação em mercado. Esses fatores podem prejudicar o pagamento de resgate e/ou amortização aos cotistas do Fundo.

Risco de titularidade dos direitos creditórios

O Fundo é uma comunhão de recursos que tem por objeto a aquisição de direitos de creditórios, e suas cotas representam porções ideais de seu patrimônio líquido. Deste modo, a titularidade das cotas não confere ao cotista, propriedade ou qualquer outro direito que possa ser exercido diretamente sobre os direitos creditórios ou sobre os ativos financeiros que integram a carteira do Fundo. Em caso de liquidação antecipada, poderá haver resgate de cotas mediante dação em pagamento de direitos creditórios, nas hipóteses previstas no regulamento, e neste caso, a propriedade dos direitos creditórios será transferida do Fundo para os cotistas. Não caberá ao cotista a escolha dos direitos creditórios que lhe serão atribuídos por ocasião do resgate de cotas mediante dação em pagamento de direitos creditórios.

Riscos decorrentes de múltiplos cedentes

O Fundo está apto a adquirir direitos creditórios de titularidade de múltiplos cedentes. Tais cedentes não são previamente conhecidos pelo Fundo ou pela administradora, de forma que eventuais problemas de natureza comercial entre os cedentes e os respectivos devedores podem não ser previamente identificados. Caso os direitos creditórios cedidos não sejam pagos integralmente pelos respectivos devedores em decorrência de qualquer problema de natureza comercial entre o devedor e o respectivo cedente, tais como (i) defeito ou vício do produto ou (ii) devolução do produto que resulte no cancelamento da respectiva venda e os respectivos cedentes não restituam ao Fundo o montante em moeda corrente nacional correspondente ao valor dos referidos direitos creditórios, os resultados do Fundo poderão ser afetados negativamente.

Risco da diversidade dos direitos creditórios

O Fundo poderá adquirir diversas modalidades de direitos creditórios, dessa forma estará sujeito aos riscos específicos de cada uma dessas modalidades, ainda que a administradora estabeleça novos critérios de elegibilidade ou exija documentos específicos. O recebimento dos direitos creditórios poderá depender entre outros fatores; (i) do esforço de cobrança judicial e extrajudicial uma vez que poderão estar vencidos e pendentes de pagamento quando adquiridos pelo Fundo; (ii) da habilitação, homologação ou declaração pelo poder judiciário do direito do Fundo em receber tais créditos; (iii) de procedimentos específicos exigidos pela administração federal, estadual, municipal ou autarquias, o que poderá implicar perdas patrimoniais ao Fundo.

Risco de fatores macroeconômicos

O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da administradora tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de

juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, poderão resultar em (a) perda de liquidez dos ativos que compõem a carteira do Fundo, (b) inadimplência dos emissores dos ativos financeiros e/ou devedores, e (c) incremento significativo nas solicitações de resgates de cotas. Tais fatos poderão acarretar prejuízos para os cotistas e atrasos nos pagamentos dos regastes.

Outros riscos

O Fundo está sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos ativos financeiros, mudanças impostas aos ativos financeiros integrantes da carteira, alteração na política econômica, decisões judiciais entre outros descritos no regulamento do Fundo.

b) Controles relacionados aos riscos

Não obstante a diligência da administradora, da gestora e da consultora em colocar em prática a política de investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos aos diversos tipos de riscos e, mesmo que a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e seus cotistas.

O controle do risco de mercado é baseado em cenários na perda máxima aceitável, de modo a evitar que se incorra em risco excessivo, mediante análises qualitativas e quantitativas, que considerem fatores como cenários de estresse, avaliação da equipe de gestão, processo de investimento, consistência na performance e gerenciamento de risco, bem como por meio de constante monitoramento. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela administradora através do monitoramento prospectivo e retrospectivo dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum default no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou da contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da administradora, onde são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

8. Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo poderá realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, exclusivamente na modalidade “com garantia” e desde que com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas.

No período de 14 de janeiro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025, o Fundo não operou com instrumentos financeiros derivativos.

9. Evolução do valor da cota e rentabilidade

A evolução do valor da cota de cada tipo de subclasse e suas respectivas rentabilidades foram as seguintes:

Subclasse sênior I	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)	Benchmark 100% CDI + 4% a.a. (%)
De 15/01/2025 a 31/12/2025	29.724	1.007,856168	1.181,620232	18,16%	18,17%
Em 15/01/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-	-

Subclasse sênior II	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)	Benchmark 100% CDI + 3,5% a.a. (%)
De 20/02/2025 a 31/12/2025	29.550	1.004,380758	1.157,601332	15,76%	15,77%
Em 20/02/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-	-

Subclasse sênior III	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)	Benchmark 100% CDI + 3,75% a.a. (%)
De 12/05/2025 a 31/12/2025	25.174	1.008,611555	1.120,871279	12,09%	12,09%
Em 12/05/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-	-

Subclasse sênior IV	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)	Benchmark 100% CDI + 3,5% a.a. (%)
De 14/11/2025 a 31/12/2025	27.004	1.009,904046	1.021,546690	2,15%	2,15%
Em 14/11/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-	-

Subclasse mezanino I	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)	Benchmark 100% CDI + 5% a.a. (%)
De 21/07/2025 a 31/12/2025	11.898	1.089,423444	1.089,423444	8,94%	8,94%
Em 21/07/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-	-

Subclasse subordinada júnior	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Valor da cota teórica	Rentabilidade (%)
De 14/01/2025 a 31/12/2025	62.198	1.308,714640	1.308,714640	30,87%
Em 14/01/2025 (**)	-	1.000,000000	-	-

(*) O valor da cota e rentabilidade teórica desconsidera o efeito da amortização de cotas realizada no período.

(**) início das subclasses de cotas.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

10. Classificação de risco

As cotas do Fundo não contam com classificação de risco por agência classificadora de risco por serem destinadas a um grupo de cotistas vinculados por interesse único e indissociável, que subscreveram o termo de adesão declarando ter pleno conhecimento dos riscos envolvidos na operação, inclusive da possibilidade de perda total do capital investido, e da ausência de classificação de risco das cotas subscritas.

11. Emissão e resgate e amortização de cotas

a) Emissão e integralização de cotas

As cotas serão escriturais e serão mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares. Esta conta de depósito caracteriza a qualidade de cotista.

Cotas seniores

As cotas seniores possuem as seguintes características e vantagens e atribuem os seguintes direitos e obrigações aos seus titulares:

a) têm prioridade de amortização e/ou resgate em relação às cotas subordinadas mezanino A, às cotas subordinadas mezanino B, e às cotas subordinadas júnior, respectivamente, observado o disposto no regulamento;
b) podem ser divididas em séries com valores e prazos diferenciados para amortização e remuneração;
c) conferem direito de voto com relação a todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas assembleias gerais e especiais, sendo que a cada cota sênior corresponderá 1 voto;
d) seu valor unitário será calculado e divulgado no fechamento de todo dia útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, observados os critérios definidos no regulamento;
e) os direitos dos titulares das cotas seniores contra o patrimônio líquido do Fundo, nos termos do regulamento, são pari passu entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os titulares de cotas seniores; e
f) possuem meta de rentabilidade definida de acordo com o disposto no respectivo suplemento.

Cotas subordinadas mezanino A

As cotas subordinadas mezanino A possuem as seguintes características e vantagens e atribuem os seguintes direitos e obrigações aos seus titulares:

a) subordinam-se às cotas seniores e têm prioridade em relação às cotas subordinadas mezanino B e às cotas subordinadas júnior, respectivamente, para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do Fundo;
b) podem ser divididas em subclasses ou séries com valores e prazos diferenciados para amortização e remuneração;
c) conferem direito de voto com relação a todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas assembleias gerais e especiais, sendo que a cada cota subordinada mezanino A corresponderá 1 voto;
d) seu valor unitário será calculado e divulgado no fechamento de todo dia útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, observados os critérios definidos no regulamento;
e) os direitos dos titulares das cotas subordinadas mezanino A contra o patrimônio líquido do Fundo, nos termos do regulamento, são pari passu entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os titulares de cotas subordinadas mezanino A; e
f) possuem meta de rentabilidade definida de acordo com o disposto no respectivo suplemento.

Cotas subordinadas mezanino B

As cotas subordinadas mezanino B possuem as seguintes características e vantagens e atribuem os seguintes direitos e obrigações aos seus titulares:

a) subordinam-se às cotas seniores e às cotas subordinadas mezanino A, respectivamente, e têm prioridade em relação às cotas subordinadas júnior para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do Fundo;
b) podem ser divididas em subclasses ou séries com valores e prazos diferenciados para amortização e remuneração;
c) conferem direito de voto com relação a todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas assembleias gerais e especiais, sendo que a cada cota subordinada mezanino B corresponderá 1 voto;
d) seu valor unitário será calculado e divulgado no fechamento de todo dia útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, observados os critérios definidos no regulamento;
e) os direitos dos titulares das cotas subordinadas mezanino B contra o patrimônio líquido do Fundo, nos termos do regulamento, são pari passu entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os titulares de cotas subordinadas mezanino B; e
f) possuem meta de rentabilidade definida de acordo com o disposto no respectivo suplemento.

As cotas subordinadas júnior possuem as seguintes características e vantagens e atribuem os seguintes direitos e obrigações aos seus titulares:

a) subordinam-se às cotas seniores, às cotas subordinadas mezanino A, e às cotas subordinadas mezanino B, respectivamente, para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do Fundo;
b) somente poderão ser amortizadas e/ou resgatadas após a amortização e/ou o resgate da totalidade das cotas seniores, das subordinadas mezanino A, e das cotas

subordinadas mezanino B, respectivamente;

c) conferem direito de voto com relação a todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas assembleias gerais e especiais, sendo que a cada cota subordinada júnior corresponderá 1 voto;
d) seu valor unitário será calculado e divulgado no fechamento de todo dia útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, observados os critérios definidos no regulamento;
e) os direitos dos titulares das cotas subordinadas júnior contra o patrimônio líquido do Fundo, nos termos do regulamento, são pari passu entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os titulares de cotas subordinadas júnior; e
f) não possuem meta de rentabilidade definida.

As demais características e particularidades de cada série de cotas estão previstas em seus respectivos suplementos, que, uma vez emitidos, passam a fazer parte integrante deste apêndice.

A integralização de cotas pode ser efetuada (i) por meio de transferência eletrônica disponível ou por qualquer outro mecanismo admitido pelo BACEN ou (ii) com direitos creditórios que se enquadrem na política de investimento do Fundo.

É admitida a subscrição por um mesmo investidor de todas as cotas emitidas.

Na integralização de cotas deve ser utilizado o valor da cota em vigor no mesmo dia da efetiva disponibilidade dos recursos depositados pelo investidor diretamente na conta do Fundo.

As cotas, terão valor unitário de R$ 1 na primeira emissão. Posteriormente, deverá ser utilizado o valor da cota em vigor no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à administradora (valor da cota de fechamento de D+0).

As emissões estão assim apresentadas:

	De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025	
Subclasse de cotas emitidas	**Quantidade**	**R$**
Sênior I	30.000,00	30.074
Sênior II	29.918,69	30.000
Sênior III	29.919,48	30.000
Sênior IV	29.931,35	30.000
Mezanino I	13.784,43	14.000
Subordinadas	70.028,78	73.335
Total	**203.582,73**	**207.409**

(¹) data de início das atividades.

b) Subordinação mínima

A partir da emissão de cotas seniores, as seguintes subordinações mínimas deverão ser observadas e verificadas todo dia útil pela administradora:

Subordinação mínima geral: deverá ser mantida a manutenção mínima do investimento em cotas subordinadas mezanino a cotas subordinadas mezanino b e cotas subordinadas júnior equivalente a 35% do patrimônio líquido do fundo;
Subordinação mezanino A: enquanto houver cotas subordinadas mezanino a em circulação, deverá ser mantida a manutenção mínima do investimento em cotas subordinadas mezanino b e cotas subordinadas júnior equivalente a 30% do patrimônio líquido do fundo;
Subordinação mezanino B: enquanto houver cotas subordinadas mezanino B em circulação, deverá ser respeitada a manutenção mínima do investimento em cotas subordinadas júnior equivalente a 20% do patrimônio líquido do fundo; e
Subordinação júnior: em qualquer cenário, as cotas subordinadas júnior representarão no mínimo 20% do patrimônio líquido do fundo.

A subordinação mínima deverá ser verificada todo dia útil pela administradora.

Critérios de subordinação:

i. As cotas subordinadas júnior suportarão integralmente as primeiras perdas do Fundo, até o limite de seu valor patrimonial;
ii. As cotas subordinadas mezanino B absorverão perdas após o esgotamento das cotas subordinadas júnior, respeitando o índice mínimo de subordinação definido neste regulamento;
iii. As cotas subordinadas mezanino A absorverão perdas após o esgotamento das cotas subordinadas mezanino B
iv. As cotas seniores somente serão afetadas após o esgotamento das demais classes, permanecendo no topo da hierarquia de prioridade.

Na hipótese de desenquadramento do percentual mencionado acima, por 5 dias úteis consecutivos, serão adotados os seguintes procedimentos:

i. A administradora comunicará, imediatamente, tal ocorrência aos cotistas detentores de cotas subordinadas, através do envio de correspondência ou de correio eletrônico, pela qual:

a) noticiará o fato e solicitará aos cotistas detentores de cotas subordinadas que providenciem o restabelecimento da subordinação mínima dentro de um prazo de 5 dias úteis consecutivos contados do recebimento da comunicação; e
b) informará aos cotistas detentores de cotas subordinadas o número mínimo de cotas subordinadas e os respectivos valores para subscrição, que deverão ser subscritas para que se possa restabelecer as subordinações mínimas.

ii. Os cotistas detentores de cotas subordinadas deverão subscrever e integralizar, no prazo de 10 dias úteis consecutivos contados do recebimento da notificação indicada no inciso i acima, tantas cotas subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a subordinação mínima; e
iii. Na hipótese de a administradora verificar que, decorrido o prazo do inciso ii acima, não se alcançou o restabelecimento da subordinação mínima, deverá adotar os procedimentos indicados no regulamento.

c) Amortização e resgates de cotas

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração de cada série de cotas ou de liquidação antecipada do Fundo.

As amortizações de cada série de cotas seniores serão realizadas nas datas de amortização definidas no respectivo suplemento da série, cujos valores e condições de remuneração constarão do referido suplemento.

As amortizações de cada série/subclasse de cotas subordinadas mezanino A e mezanino B serão realizadas nas datas de amortização definidas no respectivo suplemento da série/subclasse, cujos valores e condições de remuneração constarão do referido suplemento.

As cotas da subclasse subordinada júnior poderão ser amortizadas, desde que todas as condições abaixo sejam cumulativamente e integralmente observadas:

i. realizada após a amortização da totalidade das cotas da subclasse sênior e das cotas da subclasse subordinada mezanino prevista para o período indicado no respectivo suplemento; e
ii. considerada proforma a amortização das cotas da subclasse subordinada júnior, as subordinações mínimas e a reserva de caixa previstas no anexo não fiquem desenquadradas.

Não será realizada a amortização das cotas caso esteja em curso qualquer evento de avaliação ou evento de liquidação, e/ou caso esteja em curso a liquidação antecipada do Fundo.

Para fins de amortização e resgate das cotas deve ser utilizado o valor da cota em vigor no fechamento do dia útil anterior ao dia do pagamento da amortização e/ou resgate.

Admite-se o resgate e a amortização de cotas em direitos creditórios e ativos financeiros:

i. por deliberação da Assembleia Especial de Cotistas de que trata o Art. 126, §1º, I da Parte Geral da Resolução CVM 175;
ii. pelo exercício do direito de dissidência, nos termos do art. 55, parágrafo único, do anexo Normativo II da Resolução CVM 175; ou
iii. em qualquer outra hipótese expressamente prevista na Resolução CVM 175.

As amortizações estão assim representadas:

Subclasse de cotas	De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025
Sênior I	(4.809)
Sênior II	(4.283)
Sênior III	(2.694)
Sênior IV	(346)
Total	**(12.132)**

(¹) data de início das atividades.

12. Negociação de cotas em mercado secundário

As cotas ofertadas publicamente poderão ser depositadas para distribuição no mercado primário e para negociação no mercado secundário em ambiente de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado.

13. Custódia e Tesouraria

a) Prestadores de serviços do Fundo

Administração:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Gestão:	Intrabank Asset Management Ltda.
Coogestão:	Solis Investimentos Ltda.
Custódia:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Tesouraria:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Escrituração de cotas:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Controladoria:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Distribuição:	Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

b) Custódia dos títulos e valores mobiliários

Os títulos públicos federais são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

As cotas de fundos de investimento são escriturais e seu controle é mantido pelos administradores dos respectivos fundos investidos.

c) Custódia dos direitos creditórios

O custodiante mantém a guarda da documentação relativa aos direitos creditórios, recebe e verifica a documentação que evidencia o lastro dos direitos creditórios representados por operações financeiras, comerciais e de serviços.

14. Encargos do Fundo

Pelos serviços de administração, distribuição, custódia, controladoria e escrituração, a administradora recebe do Fundo uma remuneração equivalente a:

Serviços	Descrição	Taxa a.a.	Mínimo R$
Administração fiduciária, controladoria e contabilidade	Até R$ 50.000	0,45%	20
	Entre R$ 50.000 a R$ 100.000	0,35%	
	Entre R$ 100.000 a R$ 150.000	0,25%	
	Entre R$ 150.000 a R$ 200.000	0,20%	
	Acima de R$ 200.000	0,16%	
Custódia	Sobre o patrimônio líquido	0,04%	-
Escrituração de cotas	Fixo mensal de R$ 1,0 (isento para único cotista)	-	-
Gestão	Sobre Patrimônio Líquido	1,00%	15

Será devida remuneração à cogestora, pelos serviços de gestão dos ativos financeiros da carteira do Fundo, equivalente aos percentuais abaixo, deduzidos da taxa de gestão conforme faixas de patrimônio líquido do Fundo que será deduzida da taxa de gestão.

Patrimônio líquido	Percentual sobre o patrimônio líquido do Fundo que deverá ser deduzido da taxa de gestão
Até R$ 100.000	0,18% a.a.
Entre R$ 100.000 até R$ 200.000	0,16% a.a.
Acima de R$ 200.000	0,15% a.a.

Os valores mensais serão atualizados pelo IPCA a cada período de 12 meses contado da data de início da prestação de serviços ao Fundo, ou, na sua falta, pelo índice que vier a substituí-lo. Na hipótese de extinção do IPCA, não divulgação ou impossibilidade de sua utilização, será utilizado o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP–DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, ou, na falta de ambos, pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - IPC, divulgado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

Adicionalmente à taxa de gestão, a gestora fará jus semestralmente à taxa de performance, equivalente a 20% do que exceder CDI + 5,5% ao ano (“taxa de performance”) sobre o patrimônio líquido da subclasse subordinada júnior.

As taxas serão pagas mensalmente, até o 5º dia útil do mês subsequente ao mês da prestação dos serviços, sendo calculada e provisionada todo dia útil à razão de 1/252.

Não poderão ser cobradas dos cotistas do Fundo quaisquer outras taxas, tais como taxa de ingresso e/ou saída.

As despesas com a remuneração dos prestadores de serviços foram:

Despesas	De 14/01/2025 (¹) a 31/12/2025
Taxa de gestão	(1.689)
Taxa de administração	(576)
Taxa de custódia	(66)
Taxa de performance	(1.591)
Taxa de distribuição	(14)
Taxa de escrituração	(14)

(¹) Data de início das atividades.

15. Legislação tributária

a) Imposto de renda

Em conformidade com o artigo 17 da Lei nº 14.754 de 12 de dezembro de 2023, e demais normativos vigentes, os rendimentos das aplicações em fundos de investimentos estão sujeitos a retenção na fonte do imposto de renda, semestralmente no último dia dos meses de maio e de novembro de cada ano à aliquota de 15% para fundos de investimento cuja carteira de títulos tenha prazo médio superior a 365 dias (longo prazo) e a 20% para fundos de investimento cuja carteira de títulos tenha prazo médio igual ou inferior a 365 dias (curto prazo).

Na data da distribuição de rendimentos, da amortização ou do resgate de cotas, aplica-se o percentual complementar necessário para totalizar a alíquota prevista, variável em razão do prazo da aplicação e classificação tributária do Fundo.

Longo prazo

i) 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
ii) 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
iii) 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
iv) 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Curto prazo

i) 22,5% em aplicações com prazo de até 6 meses; e
ii) 20% em aplicações com prazo acima de 6 meses.

Para os fundos de investimentos que forem enquadrados como entidade de investimento, e que cumpram os demais requisitos previstos na Lei, não estarão sujeitos à tributação periódica e serão tributados à alíquota de 15% na data da distribuição de rendimentos, da amortização ou resgate de cotas.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específica.

b) Imposto sobre operações financeiras

Os resgates quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estão sujeitos a cobrança de IOF. A alíquota de IOF é de 1% ao dia sobre o valor dos resgates das cotas realizados pelos cotistas, limitado ao rendimento da operação, e decrescente em função do prazo até a alíquota zero (após 30 dias da data da aplicação).

Adicionalmente, conforme previsto no Decreto Lei nº 12.499 de 11 de junho de 2025, haverá incidência do IOF, à alíquota de 0,38%, sobre o valor correspondente à aquisição primária de cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), inclusive nas aquisições realizadas por instituições financeiras.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na fonte e/ou IOF.

16. Transações com partes relacionadas

Adicionalmente as despesas descritas na nota explicativa n° 14, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Conta corrente

O Fundo efetuou movimentações financeiras em conta corrente mantida junto a Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., administradora do Fundo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta corrente era de R$ 829.

b) Administração de fundos investidos

A administradora do Fundo também é administradora do seguinte fundo investido:

- Laser Soberano Referenciado DI Longo Prazo Fundo de Investimento Financeiro.

17. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais contra o Fundo, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer contra a administração do Fundo.

18. Alterações estatutárias

Em 11 de fevereiro de 2025, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, houve deliberação e aprovação sobre alteração e consolidação do regulamento do Fundo.

Em 24 de abril de 2025, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, houve deliberação e aprovação sobre alteração e consolidação do regulamento do Fundo.

Em 19 de setembro de 2025, por meio da Assembleia Especial Extraordinária de Cotistas, houve deliberação e aprovação sobre alteração e consolidação do regulamento do Fundo.

Em 27 de outubro de 2025, por meio da Assembleia Especial Extraordinária de Cotistas, houve deliberação e aprovação sobre alteração e consolidação do regulamento do Fundo.

19. Outros serviços prestados pelo auditor independente

Informamos que a administradora não contratou outros serviços dos auditores independentes relacionados ao Fundo além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

20. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requeressem divulgação nas demonstrações contábeis.

21. Diretor e contador

Alsimar da Costa Nesi	**Igor de Carvalho Pimenta Fernandes**
Diretor	Contador CRC RJ 124459/O

****